

## 1987: As transmissões esportivas pela televisão

### O surgimento da televisão

A invenção da televisão é atribuída ao norte-americano Philo Farnsworth que, aos 21 anos, em 1927, conseguiu demonstrar a primeira transmissão eletrônica de televisão do mundo depois de inventar um sistema dissecador de imagens por raios catódicos. Sua primeira patente do que seria utilizado para a transmissão foi atribuída em 1922. Em 1923, o russo/norte-americano Vladimir Zworykin registrou a patente do tubo iconoscópico, o precursor das câmeras televisivas. Durante anos, Farnsworth brigou na justiça contra a RCA, a Radio Corporation of America, empresa da General Electric (esta fundada pelo empresário Thomas Edison, aquele que teria “inventado” a lâmpada elétrica), que empregava Zworykin, sobre a quem pertencia este feito, até conseguir o reconhecimento.

Por outro lado, em fevereiro de 1924, o engenheiro escocês John Logie Baird transmitiu, pela primeira vez, imagens estáticas através de um sistema mecânico de televisão analógica. Em 30 de outubro de 1925, transmitiu as primeiras imagens em movimento. Em 26 de janeiro de 1926, construiu o primeiro sistema de televisão viável. Sua companhia, a Baird Television Development Company, fez em 1928 a primeira transmissão transatlântica de televisão, entre Londres, na Inglaterra, e Nova Iorque, nos Estados Unidos. A Baird também o primeiro programa de televisão para a BBC e, em 1931, realizou a primeira transmissão ao vivo.

Uma das primeiras grandes transmissões televisivas foi a dos Jogos Olímpicos de Berlim, na Alemanha de Hitler em 1936. O uso do televisor aumentou enormemente depois da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) devido aos avanços tecnológicos surgidos durante a guerra, à renda adicional da população e ao aumento da programação. O primeiro aparelho televisor produzido em série no mundo foi o RCA 630-TS, fabricado entre 1946 e 1947.

A primeira transmissão comercial em cores ocorreria em 1954, na rede norte-americana NBC.

### A chegada da televisão ao Brasil

Em 1933, o pai do rádio brasileiro, Edgard Roquette Pinto fez a transmissão de algumas figuras e letras pela sua estação Marconi, em ondas de 400 metros.

Na sexta-feira 2 de junho de 1939, foi realizada pela primeira vez no Brasil uma exibição prática da televisão, com os equipamentos montados em dois pavilhões da Feira de Amostras no Rio de Janeiro. O diretor do Departamento Nacional de Propaganda (DNP), Lourival Fontes, foi o primeiro a aparecer na tela, dizendo algumas palavras. Os presentes assistiram à transmissão da voz e da imagem através do aparelho da A.G. Telefunken. No dia seguinte, foi realizada uma nova demonstração que contou com a presença do presidente Getúlio Vargas. Com a Segunda Guerra Mundial, não houve mais experiências com a televisão no Brasil, que somente foram retomadas em 1948.

Assim mesmo, em 1946, foram distribuídas pelo governo de Eurico Gaspar Dutra as primeiras concessões para emissoras no país, e foi lançada a pedra fundamental para a construção do primeiro transmissor de televisão no Brasil para a TV Tupi Rio de Janeiro, em uma torre construída no Morro do Pão de Açúcar. No final de 1949, uma equipe de técnicos veio ao Brasil para conhecer a torre e constatou que, pela topografia da cidade, o Morro do Pão de Açúcar não era o local ideal para a instalação dos transmissores.

No Brasil, a primeira transmissão televisiva aconteceu em 28 de setembro de 1948 em Juiz de Fora-MG. O responsável pela transmissão foi o técnico em eletrônica Olavo Bastos Freire. A experiência aconteceu da sacada do prédio onde seria mais tarde a Fundação Alfredo Ferreira Lage (Funalfa). Bastos Freire ficou com uma câmera e uma antena. As imagens captadas da Avenida Rio Branco foram transmitidas em uma TV de três polegadas instalada na Avenida Getúlio Vargas, onde funcionava a antiga Casa do Rádio.

A tecnologia completa foi trazida para o Brasil pelo empresário Assis Chateaubriand e foi inaugurada em 18 de setembro de 1950. Naquela data, Chateaubriand fundou o primeiro canal televisivo no país, a TV Tupi. Na época, entretanto, o alto custo do aparelho televisor, importado, restringia o acesso às classes mais ricas. O primeiro televisor montado no Brasil só chegaria ao mercado em 1951 pela Sociedade Eletromercantil Paulista.

### A chegada da televisão a Passo Fundo

No início de fevereiro de 1960, a primeira captação de sinais de televisão em Passo Fundo foi notícia nos jornais da cidade. Eram imagens ainda “borradas” da TV Piratini de Porto Alegre, canal 5, que retransmitia a programação da Rede Tupi. A captação aconteceu em televisores instalados na Casa Sonora, onde o comerciante e industrial Eleodoro Antunes Fernandes (também era dono da fábrica de refrigeradores Frigelan) se dedicou durante dias até obter sucesso na sintonia dos aparelhos.

A atração do público foi imediata. Um dos primeiros a comprar um aparelho de televisão na cidade foi o advogado, e patrono do 14 de Julho, Celso Fiori.

Mas a possibilidade de instalação de uma emissora em Passo Fundo só ganhou caráter oficial em 1974, quando o então prefeito de Passo Fundo Edu Villa de Azambuja encaminhou ao ministro das Comunicações Euclides Quandt de Oliveira uma solicitação de abertura de edital de concorrência pública para a instalação de um canal de televisão na cidade. O argumento era que o município já tinha "população, movimento econômico e influência regional" suficientes para "merecer" uma emissora.

Participaram da concorrência pela emissora na cidade a Companhia Jornalística Caldas Junior (dona, entre outras, do Correio do Povo e da Rádio Guaíba), a Rede Brasil Sul de Comunicações (RBS TV), o Grupo de Emissoras Reunidas (então dona da Rádio Passo Fundo) e a TV Difusora (a primeira emissora brasileira a realizar transmissão ao vivo, em cores, no caso a solenidade da Festa da Uva de Caxias do Sul em 19 de fevereiro de 1972), além de dois grupos de empresários e profissionais liberais de Passo Fundo.

### **A primeira emissora**

E, para a surpresa das empresas de mídia, no dia 3 de novembro de 1977 foi anunciado que um dos grupos da cidade ganhava a concorrência. O Grupo Umbú era composto por Conrado Hexsel, Nestor Buaes, Nilo Fernandez, Paulo Giongo, Ruy Bastian e Sergio Benvegnú. A escolha teria sido influenciada por Bruno Edmundo Markus. O dentista (que entre outras atividades foi professor e seria reitor da Universidade de Passo Fundo nos anos 1970) era cunhado do então presidente Ernesto Geisel e, em uma conversa, Markus teria recomendado a escolha do Grupo Umbú e inclusive teria trazido em mãos de Brasília a concessão do canal.

Pelos termos do edital, a já denominada TV Umbú transmitiria sua programação pelo canal 9, com uma potência de 10 kW (depois reduzida a 5 kW), o que lhe permitiria cobrir todo o estado, além de Santa Catarina e do Paraná.

A assinatura da concessão aconteceu no dia 5 de dezembro de 1977, no gabinete do ministro das Comunicações, Euclides Quandt de Oliveira, com a presença do advogado Nestor Buaes, representando o Grupo Umbú como gerente da Rádio e TV Umbú Ltda., do diretor-geral do Departamento Nacional de Telecomunicações (Dentel), coronel Idalécio Nogueira Diagenes, e da diretora da Divisão de Radiodifusão do Dentel, Regina Maria da Cruz Cabral, além de políticos e empresários.

Inicialmente, o grupo vencedor da licitação esperava receber um terreno por parte do município para instalar a emissora, o que não aconteceu. O Grupo Umbú adquiriu então um terreno nos altos do Bairro Petrópolis, na esquina das ruas Princesa Isabel e Otávio Rocha. A intenção era que entre o final de 1978 e o início de 1979 a emissora entrasse em operação, mas ainda não estava definido se a TV Umbú retransmitiria a programação da Globo ou da Rede de Emissoras Independentes (liderada pela TV Record de São Paulo).

Depois de vários atrasos, em março de 1979 começavam as obras de construção da TV Umbú no Bairro Petrópolis. Enquanto isso, os equipamentos, que na época teriam custado 900 mil dólares, dinheiro financiado pelo Banco de Londres, já estavam em Porto Alegre. A previsão era que a TV Umbú entrasse no ar em setembro de 1979.

No mesmo ano, o diretor-gerente da TV Umbú, Paulo Giongo, em entrevista ao jornal O Nacional, anunciava que a emissora atuaria em convênio com a Rede Brasil Sul de Comunicações e que a direção administrativa ficaria com Luiz Perroni Pereira, que até então atuava como gerente da TV Rio Grande. A programação inicial teria incríveis três horas de produção local. Giongo também disse que a cidade ganharia uma rádio FM. A intenção era contratar 80 pessoas para a nova emissora.

Finalmente, no dia 28 de maio de 1980, era inaugurada a Rádio e TV Umbú Ltda., prefixo ZYB 626, canal 7 analógico, com a presença do ministro das comunicações Haroldo Correa de Mattos, do governador José Augusto Amaral de Sousa e do prefeito Firmino da Silva Duro, além de centenas de convidados. Um pé de Umbú foi plantado no terreno da emissora. Para manter os altíssimos custos de manutenção da emissora, a TV Umbú filiou-se ao Grupo RBS ainda antes de começar suas transmissões.

### **O início do futebol na televisão brasileira**

O primeiro jogo exibido ao vivo pela televisão brasileira (e também na América do Sul) foi em 15 de outubro de 1950. O clássico Palmeiras 2-0 São Paulo, disputado no Estádio do Pacaembu pelo Campeonato Paulista, foi transmitido pela TV Tupi. No Rio de Janeiro, a primeira transmissão ao vivo aconteceria pouco mais de um mês depois, em 18 de novembro, entre Flamengo e Olaria. Já em janeiro de 1951, a Federação Metropolitana de Futebol do Rio de Janeiro discutia sobre a cobrança de direitos de transmissão pela TV de suas partidas. O Botafogo chegou a pedir a proibição das transmissões.

A Globo (fundada em 26 de abril de 1965) transmitiria sua primeira partida de futebol apenas em 21 de novembro daquele ano, o amistoso entre Brasil e União Soviética realizado no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, que terminou empatado por 2 a 2. Mas não foi ao vivo. A partida encerrou por volta das 18 horas e só foi transmitida cerca

de duas horas depois. O jogo foi gravado em filmes, com os rolos sendo montados na emissora e com a narração do jornalista Teixeira Heizer.

Em 1970, a Copa do Mundo disputada no México seria o primeiro evento transmitido em cores e ao vivo no país. Mas pouca gente pôde assistir aos jogos assim, uma vez que praticamente não havia televisores coloridos. O primeiro jogo de futebol televisionado em cores no país foi transmitido ao vivo em 19 de fevereiro de 1972, o empate sem gols entre Caxias e Grêmio em um amistoso que fez parte da programação da Festa da Uva em Caxias do Sul.

### **O início do futebol na televisão passo-fundense**

As primeiras informações sobre futebol captadas nos raros aparelhos televisores dos passo-fundenses, ainda nos anos 1960, eram aquelas vindas dos grandes centros. Os clubes locais, que ainda não participavam da divisão principal do esporte no estado, não tinham espaço na programação. Isso pouco mudou nos próximos anos, mesmo a partir de 1967, com o Gaúcho sendo o primeiro a chegar à Primeira Divisão. O clube tinha alguns poucos segundos quando eram citados resultados, jogos contra as equipes das capitais ou algum fato curioso.

### **A primeira transmissão em Passo Fundo**

Não há informações sobre qual foi o primeiro jogo de futebol transmitido a partir de um estádio da cidade. Mas os telejornais locais da RBS TV Passo Fundo (em agosto de 1985, a TV Umbú era autorizada pela RBS a utilizar em suas transmissões sua "denominação de fantasia" como afiliada) costumavam mostrar gols e melhores momentos das partidas que aconteciam na cidade. Muito provavelmente, a primeira transmissão tenha ocorrido entre os anos de 1987 e 1989 em um jogo do Passo Fundo contra o Grêmio ou o Internacional pelo Campeonato Gaúcho no Estádio Vermelhão da Serra.

Com segurança, é possível afirmar que a chegada da TV COM a Passo Fundo abriu uma nova possibilidade de transmissões. Criada em 1995 pela RBS, era sintonizada via cabo nas maiores cidades do estado e não tinha uma grade de programação rígida como a imposta à RBS pela Rede Globo. A TVCOM transmitiu alguns jogos do Passo Fundo pelo Campeonato Gaúcho de 2000 e a final da Copa RS de 2004, disputada entre Gaúcho e Esportivo no Estádio Wolmar Salton. Enquanto a equipe de reportagem no campo pertencia à afiliada de Passo Fundo, os narradores e comentaristas vinham de Porto Alegre ou faziam a narração "via tubo", no estúdio da emissora na capital.